

Parlamento Infantil pede mais atenção às crianças

Notícias; Niassa em Foco; 12.12.2019; Págs. 02; Ed. 30.853

O PARLAMENTO Infantil re-
pudia o comportamento de al-
guns pais que obrigam os filhos
a exercerem actividades lucra-
tivas de carácter informal.

Aquela plataforma consi-
dera que este tipo de activida-
des expõe as crianças a vários
riscos, com destaque para rap-
tos e violações físicas e sexual, o
que agrava a sua vulnerabili-
dade e as impede de acederem à
educação.

Este sentimento foi ma-
nifestado recentemente por
Danilo Torohate, presidente
do Parlamento Infantil, no de-
curso da confraternização que
teve lugar no Conselho Mu-
nicipal da Vila de Metangula,
promovida no âmbito do natal
solidário.

Os casos de uniões pre-
maturas que concorrem para
gravidezes precoces resultam
da discriminação que a criança
sofre no seio de algumas famí-
lias.

Para inverter a situação, o
Parlamento Infantil pede ao
Governo e à sociedade civil que
adoptem uma postura mais
vigorosa no sentido de salva-
guardar os direitos da criança.

Torohate defendeu ainda
que se deve divulgar os direitos
e deveres da pequenada para
colmatar o défice de conheci-
mento que ainda se regista em
algumas comunidades.

Disse ainda que o apare-
cimento de muitas crianças
a vender na rua produtos ali-
mentares e a serem usadas
como carregadoras de trochas
nos mercados espelha ainda
mais a necessidade de tomada
de medidas com vista à protec-
ção desta camada.

Entretanto, Ilda Inácio,
delegada do Instituto Nacional
de Acção Social (INAS), disse
que o natal solidário da criança
vulnerável deve ser visto como
um momento de reflexão e de
promoção dos seus directos e
deveres.

Desafiou ainda os pais e

encarregados de educação
a pautarem por uma postu-
ra responsável em relação às
crianças para evitar o sur-
gimento de novos casos de
uniões prematuras, desis-
tências escolares, entre ou-
tros males que comprome-
tem o bem-estar dos petizes.

Já Rodrigues Ussene, se-
cretário permanente provin-
cial, instou as organizações
sociais que actuam em pro-
da criança para contribui-
rem, cada vez mais, no sen-
tido de consciencializar a
população a valorizar o ensi-
no formal.



Parlamento Infantil quer ver melhoradas as condições de vida das crianças